

NEUROPLASTICIDADE E ABORDAGENS DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NO PÓS AVC: REVISÃO DE LITERATURA

Francisca Colares Martins; Danielle Santiago da Silva Varela

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral consiste em perda da função cerebral que podem durar cerca de 24 horas, resulta de distúrbios do sistema circulatório, sendo pela obstrução ou rompimento de uma artéria cerebral, tendo como principal prejuízo incapacidades funcionais. A neuroplasticidade é a capacidade que o cérebro tem de se modificar e assumir funções por meio de respostas plásticas, tendo como consequência a recuperação funcional da lesão que acometeu o Sistema Nervoso Central. Este trabalho tem como objetivo descrever as diferentes abordagens fisioterapêuticas na reabilitação de pacientes com sequelas pós acidente vascular cerebral, bem como destacar a origem e os aspectos neurofisiológicos das técnicas mais utilizadas na Fisioterapia Neurofuncional, descrevendo a aplicabilidade e as evidências científicas encontradas nas principais abordagens neurofuncionais. Foi realizada busca em bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, nos meses de fevereiro e março de 2017, utilizando-se os descritores: Acidente vascular cerebral; Reabilitação; Neuroplasticidade. Foram incluídos artigos disponibilizados na íntegra, indexados e publicados nos últimos 10 anos. A literatura descreve que, as lesões do sistema nervoso central decorrentes do Acidente Vascular Cerebral apresentam como principal consequência a espasticidade, uma das principais causas da perda funcional e que deve ser priorizada nas intervenções terapêuticas, destaca-se também as alterações de sensibilidade. A fisioterapia na recuperação de pacientes com AVC, resulta em inúmeros benefícios sendo de grande relevância para amenizar as principais sequelas: alterações da força e do tônus muscular, distúrbios sensitivos, cognitivos e emocionais. Dando ênfase na melhoria da funcionalidade, reinserindo-os no meio social e possibilitando uma melhora da qualidade de vida. Diante disso, faz-se necessário uma intervenção precoce como colaboradora no sucesso na reabilitação, prevenindo maiores limitações e diminuição da capacidade funcional. Fazendo-se um comparativo através das diversas abordagens da fisioterapia neurofuncional, é possível notar resultados significativos em relação aos indivíduos que não realizaram tratamento e acompanhamento fisioterapêuticos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Neuroplasticidade. Reabilitação. Fisioterapia.